

TRANSFERÊNCIA EM UTI AÉREA DE PACIENTE CRÍTICO PARA OUTRO ESTADO.

AUTORES:

Cruz KSNX, Soares L, Lira R

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Geral de Carapicuíba

INTRODUÇÃO

O processo do adoecimento traz muitas dores física e psíquica não só para o doente, mas também para os familiares e entes querido, afetando a rotina, o bem estar e os hábitos de todos os envolvidos. Logo, percebe-se a importância da escuta ativa, empática e subjetiva para uma assistência humanizada e acolhedora no SUS, evidenciando a importância do trabalho da equipe multidisciplinar para auxiliar e minimizar o impacto que esse enfermidade traz.

OBJETIVO

Este relato de caso, tem como objetivo evidenciar a importância do trabalho da equipe multidisciplinar e a escuta ativa na assistência humanizada para efetividade da transferência segura do paciente crítico para outro Estado, visando o cuidado centrado no paciente e na família.

RESULTADO

Paciente crítico transferida em UTI área de maneira segura e humanizada conforme manifestação de desejo da família durante período de internação no Hospital Geral de Carapicuíba/S.P para Hospital de Longa Permanência em outro Estado.

METODOLOGIA

Relato - Paciente NRF, 57 anos, sexo feminino, internada no Hospital Geral de Carapicuíba por 32 dias, com AVCI cerebelar e ponte bilateral. Genitora de 2 filhos, sendo os filhos munícipe de outro Estado. A filha permaneceu junto da genitora durante toda internação, no qual solicitou afastamento do serviço, deixando sua família e seu lar, e o seu irmão precisou retornar para o estado logo após os primeiros dias. A familiar apresentava-se angustiada e ansiosa com a possibilidade da mãe evoluir a óbito em uma cidade sem familiares, comunicando a equipe assistencial o desejo da transferi-la para o seu Estado, no qual foi negada a possibilidade de transferência via ambulância terrestre pela equipe medica frente a gravidade do quadro e possibilidade de instabilidade durante o percurso. Sendo iniciado a articulação da equipe do serviço social com o estado de origem na tentativa de transferência em transporte aéreo, proporcionando segurança e conforto para a paciente e o familiar. Foram realizados múltiplos contatos telefônicos, trocas de e-mails, envio de relatórios e discussões entre equipe medica do HGC, equipe medica do transporte aéreo e do hospital de longa permanência do Estado, que após 10 dias de contato diário, foi efetivado a vaga para o hospital no Estado da familiar, localizado próximo ao seu município.